

LIMITES E POTENCIALIDADES DA TÉCNICA DE GRUPO FOCAL NA PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE

Silvia Troyahn Manica, Dora Lucia Leidens Correa de Oliveira, Maria Luiza Paz Machado

INTRODUÇÃO: O grupo focal representa uma técnica de coleta de dados, inserida no campo da pesquisa qualitativa que, a partir da interação grupal, promove uma vasta discussão sobre um tema ou foco específico. A ampla utilização desta estratégia metodológica em pesquisas na área da saúde dará subsídio a esta reflexão que discute os seus limites e potencialidades. **OBJETIVO:** Refletir sobre o uso da técnica de grupo focal em uma pesquisa de cunho qualitativo intitulada "A Consulta de Enfermagem como Cenário de Formação para a Prática da Integralidade em Saúde". **MATERIAS E MÉTODOS:** Trata-se de uma reflexão crítica fundamentada nos quatro grupos focais desenvolvidos pela pesquisa. Os grupos foram constituídos por oito discentes do curso de graduação em Enfermagem da UFRGS, sendo coordenados pela pesquisadora, a qual pretendeu promover discussões sobre o foco da pesquisa. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Destacam-se na técnica de grupo focal como: a) limites: grande quantidade de dados coletados, o que torna mais difícil a transcrição e análise destes, inviabilizando a aplicação da técnica em populações maiores; sobreposição de falas; possível repressão de determinadas posturas dissidentes das demais. b) potencialidades: maior conforto dos participantes na exposição de suas ideias, em virtude de maior tempo e espaço para modificação de pontos de vista; geração de questões e conceitos pelos próprios participantes, segundo suas prioridades e vocabulário; pragmatismo do pesquisador e ausência de estímulos que induzam ou inibam os entrevistados. Esta reflexão mostra que, apesar dos limites da técnica, o grupo focal tem ampla capacidade interativa e problematizadora, sendo uma estratégia de sensibilização dos participantes para que operem criticamente na transformação da realidade de saúde.